

EDITORIAL

Anunciamos a publicação de outro número da Revista *Momentum*, do Centro Universitário UNIFAAT.

Agradecemos à Profa. Maria Carolina Ruas Vernalha pela revisão gramatical dos artigos e a Milca de Oliveira Pinto pela elaboração da capa deste volume da Revista Momentum.

A Revista Momentum v. 2 n. 24 inicia com o artigo “*Coneção entre ferrovias e achados arqueológicos: um estudo multidisciplinar com ênfase na Linha 6 - Laranja do metrô de São Paulo*”, de Stefannie da Silva Sousa e Juliana Queiroz Borges de Magalhães Chegury, que explora as frequentes e significativas descobertas arqueológicas, destacando a importância de abordagens multidisciplinares para garantir a preservação do patrimônio histórico enquanto se atende às demandas de desenvolvimento ferroviário. O trabalho evidencia como a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento pode harmonizar o desenvolvimento urbano com a proteção do patrimônio cultural, assegurando um ambiente urbano mais consciente e conectado à sua história.

O artigo “*Déficit habitacional no Brasil: as diferenças de cálculo e as propostas de melhorias*”, de Matheus Felipe Garcia Oliveira, Tito Flávio Rodrigues de Aguiar e Giselle Oliveira Mascarenhas, analisa o déficit habitacional no Brasil a partir das metodologias utilizadas pelas principais instituições produtoras de dados, com destaque para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação João Pinheiro (FJP). O trabalho aponta que as metodologias atuais não contemplam integralmente as múltiplas dimensões da inadequação habitacional, e também são apresentadas propostas de aprimoramento dos indicadores, com foco na inclusão de critérios territoriais, socioeconômicos e demográficos.

Em “*Arquitetos e habitação popular: possibilidades de atuação e estudo de caso na periferia de São Paulo*”, Beatriz Pacheco, Fernanda Militelli e Larissa Zarpelon investigam diferentes maneiras pelas quais os arquitetos podem atuar no contexto habitacional de baixa renda contemporâneo marcado por desafios complexos, incluindo a prevalência de autoconstrução e a falta de infraestrutura urbana, a partir de duas abordagens: a primeira é institucional e envolve a análise da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), com a exploração de suas possibilidades e limitações, e a segunda diz respeito à materialização da atuação do arquiteto nas áreas periféricas, examinando um projeto específico implementado no município de São Paulo.

Heloisa Martins Mendes Pereira Helena e Vanessa Stuque, no artigo “*O inconsistente lar moderno dos anos 60: uma narrativa historiográfica a partir da Revista Casa e Jardim*”, analisam os interiores residenciais publicados na revista Casa & Jardim nos anos 1960. Os dados já examinados indicam uma hegemonia do estilo moderno frequentemente vinculado a seções de sugestões editoriais e não necessariamente a demandas reais de mercado. Os produtos preliminares do estudo apontam para uma promoção, por parte da revista, da difusão do ideário moderno.

Rafael da Nova Favarin e Michele Gutierrez Ignacio apresentam o artigo “*Práticas na educação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão da literatura*”, com o objetivo de compreender como se configuram as práticas escolares inclusivas de pessoas com TEA, descritas nos últimos cinco anos em uma base de dados brasileiras. Ao todo, foram analisados sete estudos que contemplavam a inclusão escolar de pessoas com TEA em diversos

segmentos de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Superior. Observa-se, nos estudos levantados, um esforço em direção à inclusão voltado ao planejamento, formação de professores, laço social, mediação e uma visão que leva em conta a singularidade de cada criança.

“A co-construção reflexiva como estratégia inovadora no ensino de Física: potencialidades e desafios”, de Colarinho Brito Cuchupica e Alsénio Jerónimo da Costa Azevedo, explora uma abordagem pedagógica inovadora que alia reflexão crítica e colaboração, visando aprimorar o ensino-aprendizagem na disciplina de Física. A pesquisa foi realizada em quatro escolas, duas no Distrito de Macanga-Tete e duas no Distrito de Cuamba-Niassa, envolvendo dez professores. A análise centrou-se nos resultados obtidos a partir das interações entre professores e alunos e na eficácia da abordagem em promover uma compreensão mais profunda dos conteúdos. Conclui-se que, embora demandante em termos de planejamento e superação de barreiras institucionais, a co-construção reflexiva constitui uma estratégia pedagógica promissora que pode transformar o ensino de Física ao formar alunos mais críticos, engajados e preparados para enfrentar os desafios da contemporaneidade.

O artigo de Juliana Gonçalves Gobbe, *“O teatro na educação: uma história a ser contada”*, trata da temática da arte em sua manifestação artística, o teatro dentro de uma perspectiva histórico-crítica na tentativa de debater o assunto como forma de impulsionar os questionamentos sobre o papel da arte na educação como formadora em um horizonte de emancipação humana. O artigo abordou a importância da arte na educação em seu contexto de representação via teatro, através do percurso histórico, levando-se em conta o papel dos jesuítas como professores da arte teatral na colonização brasileira, bem como o papel das políticas públicas para a arte ao longo das últimas décadas na educação brasileira.

“A contação de histórias e multiletramentos no Atendimento Educacional Especializado – AEE”, de Gleise Prudenciano, Ivani Rodrigues Silva e Cecília Guarnieri Batista, teve como objetivo identificar e descrever possibilidades de letramentos e multiletramentos no contexto de um Projeto de Contação de Histórias, desenvolvido no Atendimento Educacional Especializado (AEE), em três escolas de um município do interior de São Paulo. Foram analisados três episódios do projeto de intervenção, evidenciando avanços no reconto de histórias e no engajamento nas atividades. Considera-se que os resultados podem contribuir para a elaboração de estratégias para o atendimento no AEE, assim como para a sala regular, favorecendo a inclusão e o letramento dos alunos.

Maria Eduarda Silva Santos e Cássia Sales Kirchner, no artigo *“A crise da educação e o currículo como espaço de poder: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”*, discutem as crises enfrentadas pela escola ao longo da história, ligadas à sua organização, ao currículo e à formação docente, destacando que a educação perde sua função quando reduzida a um valor privado e de mercado, em vez de transmitir legados simbólicos. A elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre 2014 e 2018, ocorreu em meio a instabilidade no Ministério da Educação e influenciada por uma agenda neoliberal, que priorizou competências técnicas em detrimento de uma formação crítica. Assim, o trabalho teve como objetivo analisar a implementação da BNCC nesse cenário a partir de revisão bibliográfica, relacionando teorias curriculares ao contexto histórico, identificando a crise vivida pela escola e investigando como a conjuntura política contribuiu para a crise na educação do período.

“*Materiais didáticos transmídia no ensino de Bioquímica*”, de Thais Campos dos Santos, Cristina Maria Silva Campos, Maisa Damaris dos Santos, Carolaine do Carmo de Souza Rodrigues e Ricardo Salviano dos Santos, teve por objetivo elaborar e avaliar materiais didáticos transmídia para o ensino de Bioquímica. Estes materiais foram avaliados por estudantes de diferentes cursos de graduação do IFSudeste-MG, campus Barbacena, matriculados na disciplina de Bioquímica nos 1º e 2º semestres de 2023. Os resultados evidenciaram não apenas a acessibilidade e a funcionalidade dos recursos produzidos, mas, principalmente, seu potencial para tornar o conteúdo mais atrativo e dinâmico, e reafirmam o papel das tecnologias educacionais como aliadas na construção de práticas pedagógicas inovadoras, ao mesmo tempo em que valorizam a autoria docente.

No artigo “*As origens dos escravizados fugidos nos anúncios do jornal A Província de São Paulo (1875-1884)*”, Iago Yoshimi Antunes Seo e Bruno Pereira de Oliveira analisam quantitativamente as menções a escravizados foragidos no jornal *A Província de São Paulo*, explorando suas raízes históricas. A pesquisa, realizada a partir da abordagem metodológica baseada na coleta e categorização regional de anúncios de “escravos fugidos”, destaca padrões recorrentes e características que possam oferecer informações sobre as origens desses escravizados, e observa-se a recorrência de descrições detalhadas dos cativos em anúncios de fugas, incluindo por vezes suas terras de origem.

Isabel Fernando Mapapa Jamisse e Almeida Joao Almeida, no artigo “*Desafios ao ingresso da mulher rural como PACE no Programa Sustenta: caso da Província de Niassa, Moçambique*”, analisam os desafios que limitam o ingresso da mulher rural como Pequenos Agricultores Comerciantes Emergentes (PACE) na província do Niassa. Os resultados demonstram que os critérios formais de seleção são desajustados à realidade da maioria das mulheres rurais. Entretanto, observa-se um crescimento do número de mulheres PACEs entre 2020 e 2023, sinalizando potencial de inclusão quando há apoio direcionado. Os autores concluem que, para garantir justiça social, é necessário rever os critérios do programa, implementar ações afirmativas e fortalecer os mecanismos de capacitação e apoio técnico às mulheres rurais.

O artigo “*Relatos de experiências de estágio em Psicologia da Saúde e Hospitalar: o psicólogo no hospital municipal*”, de Andressa Gonçalves Milani, Sérgio Everson da Silva e Taian Felipe Pinto Puzoni Tricoli, apresenta a experiência de estagiários do curso de Psicologia no contexto hospitalar, especificamente no setor ambulatorial, por meio da disciplina Procedimentos Investigativos e Interventivos em Psicologia da Saúde e Hospitalar. A proposta visou desenvolver um olhar crítico e empírico sobre o papel do psicólogo no ambiente hospitalar, considerando investigações e intervenções que envolveram paciente, família, equipe de saúde e o fator institucional.

“*A influência do e-sports na produção da subjetividade à luz do referencial psicanalítico*”, de Emanuelle Moraes Livramento e Marcela Cavallari Augusto, investiga a influência do cenário de e-Sports na produção da subjetividade e na construção da identidade de jovens e adultos, utilizando o referencial teórico psicanalítico. A pesquisa busca compreender como a participação em competições de jogos eletrônicos impacta a constituição da identidade por meio da identificação com grupos, além de explorar o papel do profissional de psicologia no desenvolvimento e desempenho de atletas de alto rendimento nesse universo.

No artigo “*Psicologia do trabalho e Terapia Cognitivo-Comportamental no manejo da ansiedade social e de déficits em habilidades sociais: estudo de caso*”, Taian Felipe Pinto Puzoni Tricoli e Valquiria Aparecida Cintra Tricoli analisam, através de um estudo de caso, a importância da psicologia do trabalho no ambiente corporativo. Relatam que uma jovem adulta buscou o atendimento psicológico a fim de que pudessem ajudá-la a lidar com as crises de ansiedades e excesso de timidez, além de não conseguir fazer as coisas que queria e sentir medo da rejeição. A abordagem que direcionou este caso foi a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) em consonância com a Psicologia do Trabalho, e foram utilizadas técnicas cognitivas, comportamentais e emocionais.

“*Avaliação de nutrientes no composto orgânico feito na base de resíduos sólidos para uso na produção de hortícolas na cidade de Lichinga, Niassa, Moçambique*”, de Estela Fiel Manso, Nelson Bonifacio Picardo e Saidelamine Abibi Mahadal, avalia os nutrientes contidos em um composto orgânico de origem vegetal, produzido com base na mistura de resíduos orgânicos gerados no município de Lichinga, província de Niassa, Moçambique, e o trabalho foi motivado pela observância da excessiva produção de resíduos sólidos orgânicos de origem vegetal nos mercados da cidade de Lichinga e do perigo que este fenômeno constitui para a comunidade. Os resultados da pesquisa mostraram que, no processo de compostagem, entraram 15 tipos de resíduos sólidos, e com a avaliação do composto produzido, verificou-se que apresentava sinais de maturação aceitáveis e capazes de responder positivamente na adubação de solos com deficiência crítica de nutrientes, para certas culturas. Assim, considerou-se existir uma contribuição do composto produzido tanto para as plantas como para a redução dos resíduos sólidos.

“*Resiliência comunitária após o vendaval na vila municipal de Metangula em Moçambique*”, de Mustafa Ussene, Joaquim Maloa, Francisco Gonçalves Nhachungue e Graciano Bocaimane Salimanja Junior, analisa a resiliência da população após um desastre de ventos fortes e a passagem de um vendaval. Os resultados mostram desafios na melhoria da gestão dos desastres, a necessidade da potenciação do nível de preparação a qualquer evento climático perigoso e que o nível de resiliência comunitária pode ser considerado baixo nesta vila, isto é, há longo tempo para recuperação dos danos causados associados a vários fatores sociais e econômicos, o que se evidencia pela dependência total da população ao apoio das autoridades governamentais.

O artigo “*Uso de redes sociais pelas empresas: sua influência no recrutamento e seleção de talentos*”, de Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga e Allycia Catarina da Silva Almeida, apresenta um estudo sobre a temática Recrutamento e Seleção (R&S) de candidatos pelas empresas, no Brasil, mediados pelas redes sociais, como tendência da atual sociedade. Os principais resultados apontam para o uso das redes sociais LinkedIn e Whatsapp pelas empresas para a atração e comunicação com os candidatos e a falta de percepção dos colaboradores de que as empresas os monitoram pelas redes sociais, com reflexo nos processos de promoção ou não. Os setores industrial e serviços entendem que a qualidade do R&S depende da competência do recrutador, e todos os setores concordam que o uso das redes sociais torna o R&S mais ágil e com menor custo em relação ao modelo tradicional, mas que não influencia na qualidade da seleção.

“*Impacto socioeconômico das dívidas bancárias dos funcionários e agentes do Estado do Setor da Educação no distrito de Marrupa, província de Niassa, Moçambique*”, de Isabel Fernando Mapapa Jamisse e Almeida Joao Almeida, analisa os efeitos sociais e econômicos do

sobre-endividamento entre Funcionários e Agentes do Estado (FAE), abordando suas implicações na estabilidade pessoal e funcional. Os resultados evidenciam que o endividamento compromete o rendimento líquido, limita o consumo, provoca absentismo, sofrimento psicoemocional, conflitos familiares e insegurança laboral, além da recorrência de práticas como tomada de novos créditos para pagar dívidas antigas e o uso de álcool como mecanismo compensatório, tornando-se um fenômeno estrutural que fragiliza o funcionalismo público. Os autores concluem que é necessária uma resposta integrada, com políticas salariais ajustadas, educação financeira e regulação adequada do crédito.

O artigo “*Efetividade e promoção do acesso à justiça*”, de Gustavo Brabo, analisa a crescente litigiosidade no Poder Judiciário brasileiro, investigando o descompasso entre o aumento exponencial de processos e o crescimento populacional, identificando fatores como a massificação das relações digitais e a amplitude do direito de acesso à justiça. O estudo aponta o próprio Estado e grandes empresas como protagonistas na geração de demandas massificadas e conclui pela urgência de se investir em políticas de desjudicialização e métodos extrajudiciais de solução de conflitos para assegurar uma justiça mais efetiva e acessível.

Finalizando esta edição, o artigo “*O reflexo psicossocial de um tempo traduzido em roupas: a moda das décadas de 1930 a 1970 no Brasil através da vida de América Ferreira Melchiori*”, de Orivaldo Leme Biagi e Mel Lyz Ferreira Abbas, aborda a moda como uma construção social e cultural humana, ou seja, é um campo significativo para o estudo de certos grupos e momentos históricos e sociais. As imagens de apoio datam das décadas de 1930 a 1970 no Brasil e, ao compará-las aos desfiles de alta-costura de 2025, é possível ver o retorno dos modelos e ideais representados pelas peças. Os autores ressaltam que, vista como “imagem passageira” ou “pensamento superficial”, quando não “fútil”, a moda, assim como outras manifestações culturais, apresenta representações sociais e históricas muito significativas.

Gostaríamos de agradecer a colaboração para que esta edição da Revista Momentum fosse concluída, e esperamos continuar com a publicação de trabalhos científicos em diversas áreas, que permitem a difusão do conhecimento e da ciência, itens básicos e fundamentais ao desenvolvimento humano.

Boa Leitura,
Micheli Kowalcuk Machado e João Luiz de Moraes Hoefel (editores)

Publicado: 05 dez. 2025.